

065

UMA NOVA VASÃO EM RELAÇÃO À QUESTÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL NO RIO GRANDE DO SUL. *Marcos Vinicius Colins de Oliveira, Ana Inez Klein (orient.)* (PUCRS).

A ocupação do Rio Grande do Sul foi motivo de disputa acirrada entre portugueses e espanhóis em relação à questão territorial bem como a das fronteiras. Esta colonização trouxe muito sofrimento aos habitantes desta região. E com a chegada dos Jesuítas, parecia ser a salvação para este povo. Na visão européia a colonização e a evangelização eram tidas como uma salvação para estas pobres almas, porém, para essa civilização, era a destruição de tudo o que eles tinham, sua moradia, a língua, a cultura e acima de tudo o direito natural relegado a todo o ser humano: a liberdade. O meu objetivo é o de demonstrar através da análise comparativa entre dois autores, Simões Lopes Neto e Barbosa Lessa, como eles se diferem ao escrever em suas respectivas obras, *Terra Gaúcha* e *Rodeio dos Ventos*, a ocupação do Rio Grande do Sul em relação a questão territorial e fronteiriça, bem como fazer um contraponto em relação à visão destes dois autores, já citados, em relação ao contexto histórico, ou seja, o que estava acontecendo na época em que os autores escreveram suas obras, e qual a influencia que teve este momento histórico, ao escreverem sobre a colonização do Rio Grande do Sul, do século XVI e XVIII, duzentos anos após. Ao escreverem os autores se diferem um do outro por ser dois momentos históricos distintos, e além disto há na construção de suas obras um toque pessoal, onde cada um dos autores coloca além do fato histórico a visão pessoal e o que esta acontecendo na época em que foram escritas as respectivas obras. Palavras Chaves: Povo, Civilização, Colonização, Simões Lopes Neto, Barbosa Lessa.